


CORRIDA DO
PAN

TA 

NAL 2025

Pesquisa de Perfil



OBSERVATORIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

CORRIDA DO PANTANAL

Pesquisa de Perfil

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, GESTÃO
URBANA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
TURÍSTICO E SUSTENTÁVEL**

SECRETÁRIO MUNICIPAL

Ademar Silva Júnior

**SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**

Luciano Barbosa Rodrigues

GERENTE DE TURISMO

Wantuыр Barbosa Tartari

**COORDENADORA DO
OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE CAMPO GRANDE**

Fany Menezes

ANALISTA DE DADOS E VISUALIZAÇÃO

Raquel Belmira

PESQUISADORES

Patrícia Anne

Christiane Vargas



OBSERVATÓRIO DE TURISMO
DE CAMPO GRANDE

SEMADES
Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
Gestão Urbana e Desenvolvimento
Econômico, Turístico e Sustentável



REDE BRASILEIRA DE
OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

CORRIDA DO PANTANAL

Pesquisa de Perfil

A Corrida do Pantanal, realizada nos dias 11 e 12 de outubro de 2025, em Campo Grande - MS, configura-se como um evento esportivo de grande porte, consolidado no calendário de eventos municipal e estadual. Em sua 4ª edição, o evento contou com a participação expressiva de 25.020 (vinte e cinco mil e vinte) inscritos, número que vem crescendo a cada edição, refletindo sua consolidação como um dos principais eventos esportivos de Campo Grande.

A pesquisa de campo foi conduzida por pesquisadores da Gerência de Turismo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (SEMADES), com o objetivo de levantar informações sobre o perfil e a satisfação dos participantes.

A coleta de dados foi realizada em três etapas:

No dia 11 de outubro, durante a retirada dos kits de corrida;

No dia 12 de outubro, antes da largada;

E após a conclusão do percurso, junto aos participantes que completaram a prova.

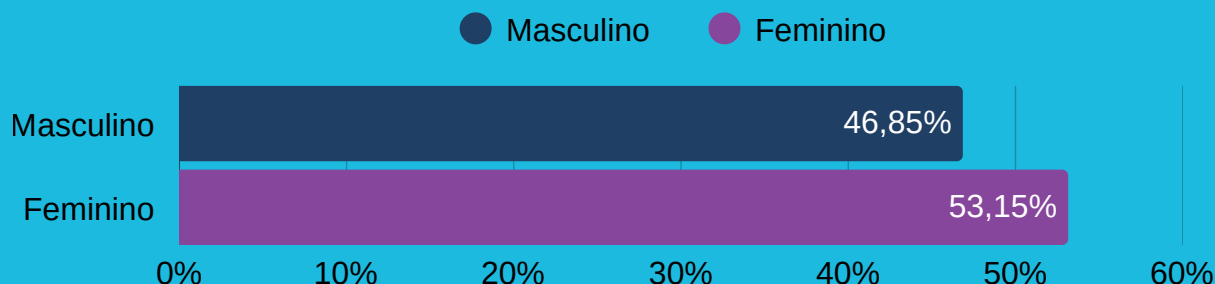
A pesquisa contou com uma amostra composta por 411 respondentes, representando o universo de 25.020 participantes inscritos no evento. O estudo foi realizado com nível de confiança de 95% e margem de erro de 4,8%, assegurando a representatividade dos resultados. Parte das informações utilizadas foi obtida diretamente junto à organização do evento (FIEMS), complementando os dados coletados por meio dos questionários aplicados aos participantes.

Os resultados evidenciam que a Corrida do Pantanal possui uma forte representatividade local, com ampla participação de corredores de Mato Grosso do Sul. Contudo, observa-se também o crescimento do interesse nacional pelo evento, que tem atraído atletas e entusiastas do esporte de diversas regiões do Brasil.

PERFIL

PÚBLICO PARTICIPANTE

A edição de 2025 apresentou predominância do público feminino, com 53,15% de mulheres, contra 46,85% de homens. Este dado reflete uma tendência nacional de crescimento da participação feminina em corridas de rua, demonstrando a democratização do esporte e a diversificação do público-alvo de eventos desta natureza.

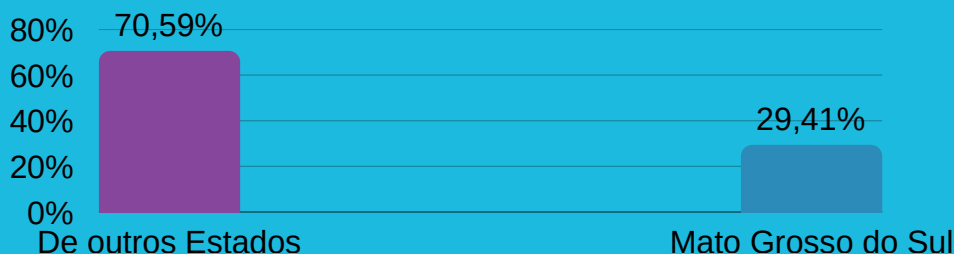


IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

A predominância feminina sugere oportunidades de parceria com marcas voltadas ao público feminino e a necessidade de infraestrutura adequada (vestiários, segurança, iluminação) para atender a este perfil.

CIDADES PARTICIPANTES

Embora a maioria dos corredores seja residente de Campo Grande, a Corrida do Pantanal contou com participantes de 22 estados brasileiros, representando 81,5% do território nacional. Ao todo, estiveram presentes participantes de **221 municípios, sendo 156 de outros Estados**, com média de sete municípios representados por estado. Esses dados demonstram o alcance nacional do evento e seu potencial para atrair público de diferentes regiões do país.



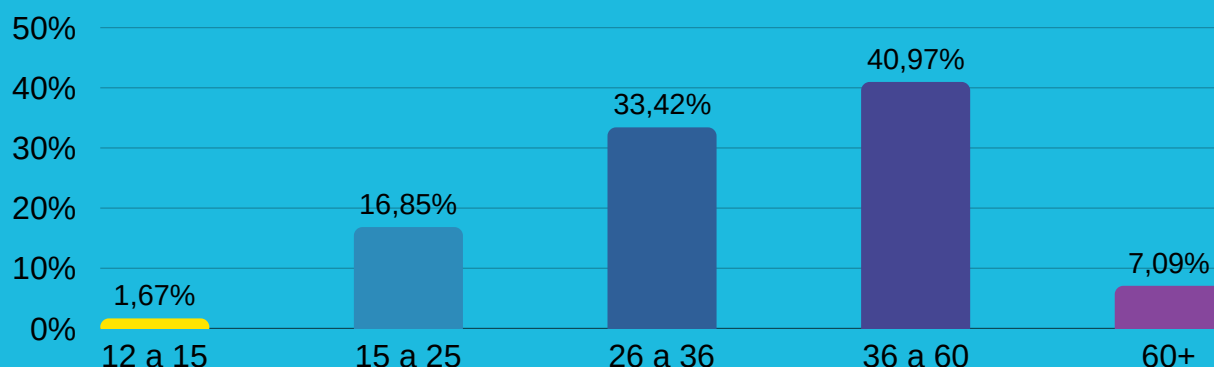
IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

O principal desafio a partir desses resultados é converter o alcance territorial em fidelização, estimulando que os participantes de outros municípios retornem como turistas, ampliando seu tempo de permanência e gasto médio na cidade.

PERFIL

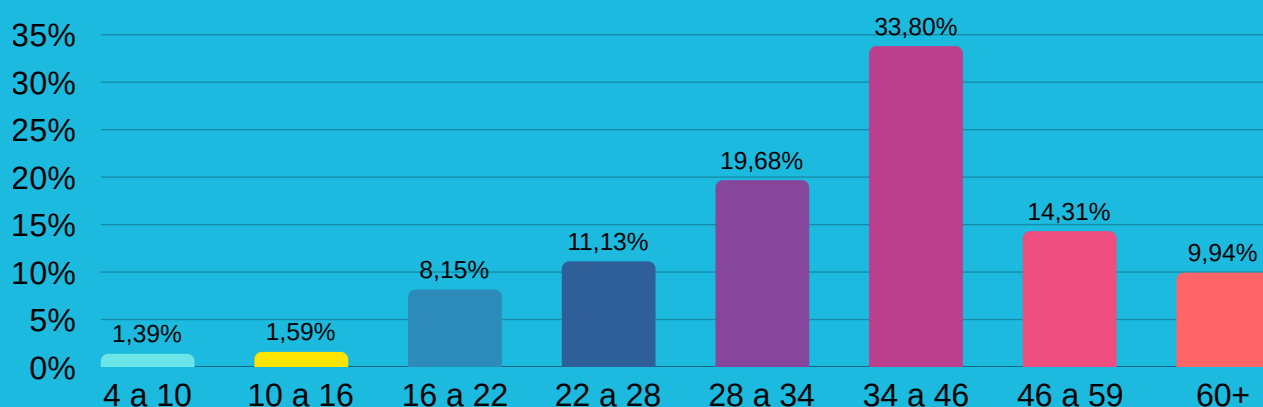
FAIXA ETÁRIA - PARTICIPANTES DE MS

O público sul-mato-grossense concentra-se fortemente nas faixas de 26 a 60 anos (74,39%), demonstrando um evento consolidado entre adultos economicamente ativos. A participação juvenil (15 a 25 anos) de 16,85% indica potencial de crescimento com estratégias direcionadas a este público.



FAIXA ETÁRIA - PARTICIPANTES DE OUTROS ESTADOS

Entre os turistas, a concentração é ainda mais evidente na faixa de 34 a 46 anos (33,80%), seguida por 28 a 34 anos (19,68%). Este é o público com maior poder aquisitivo e disponibilidade para viajar. É notável que 9,94% dos turistas têm 60+ anos, percentual superior ao dos moradores locais (7,09%), sugerindo que idosos de outros estados veem o evento como oportunidade de viagem e turismo, não apenas competição esportiva.



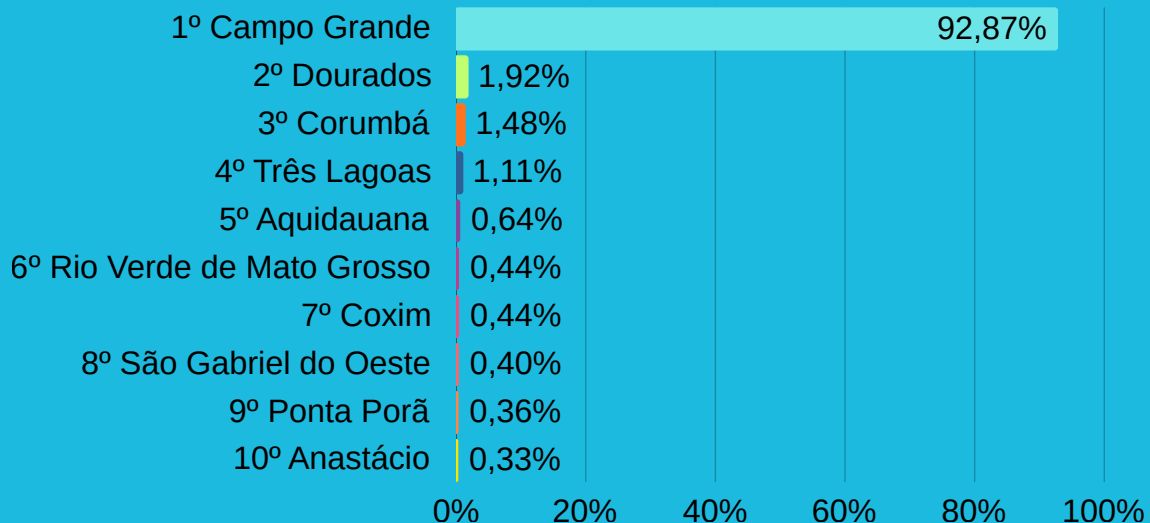
IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

O público turista de 34 a 46 anos (170 pessoas) é o perfil ideal para pacotes turístico com extensão de permanência e consumo de experiências locais.

PERFIL

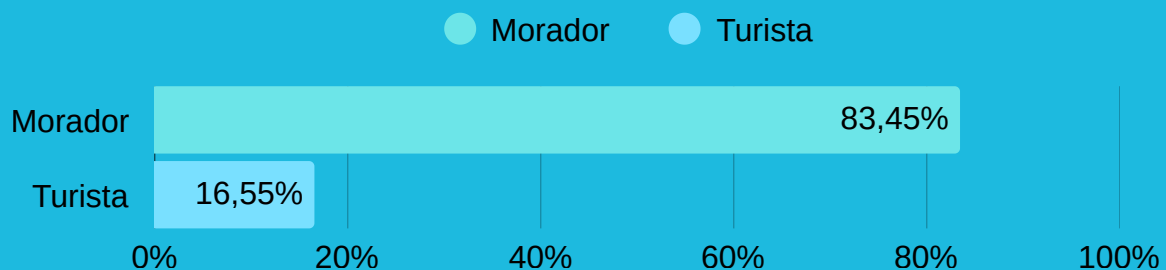
RANKING DE CIDADES PARTICIPANTES DO MS TOP10

Em nível estadual, observou-se ampla participação dos municípios sul-mato-grossenses: 65 dos 79 (82,3%) tiveram representantes na corrida, reforçando o papel de integração regional promovido pelo evento realizado em Campo Grande. A capital destacou-se amplamente com 92,87% dos participantes, consolidando seu posicionamento como capital esportiva de Mato Grosso do Sul.



MORADOR OU TURISTA

O gráfico demonstra que 83,45% (20.878) dos participantes eram moradores de Mato Grosso do Sul, enquanto 16,55% (4.142) eram turistas.

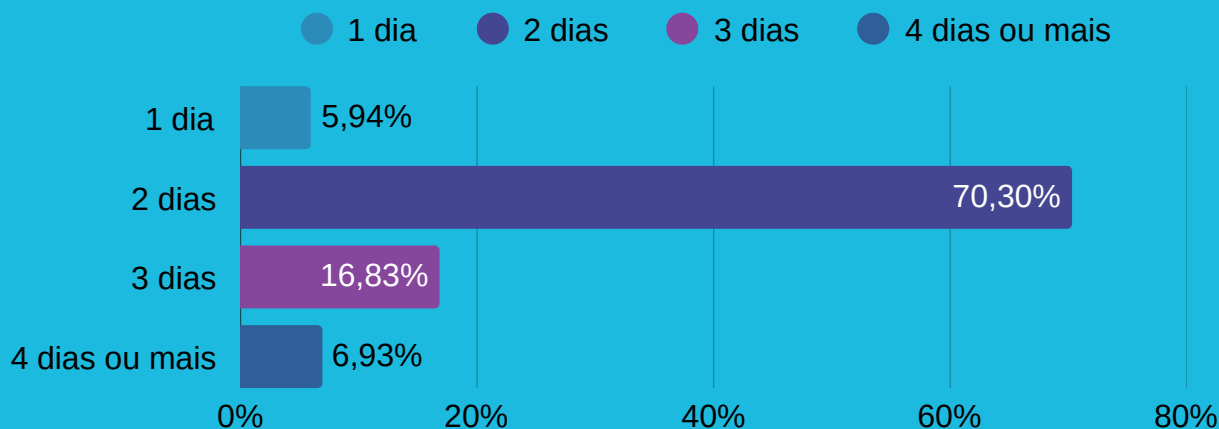


IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Esses 4.142 turistas representam um público estratégico para o fortalecimento do turismo local, com potencial de gerar impactos econômicos diretos em segmentos como hospedagem, alimentação e transporte, contribuindo para o dinamismo da economia e para a visibilidade de Campo Grande como destino turístico.

Turista

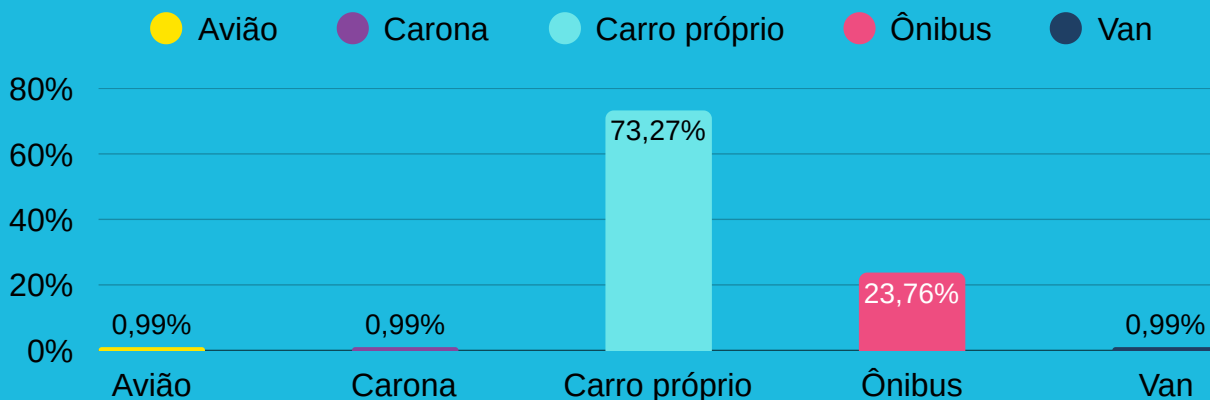
PERMANÊNCIA



A concentração em dois dias (70,30%) possivelmente está associada ao formato do evento realizado no final de semana (11 e 12 de outubro). Esse comportamento sugere que grande parte dos participantes pode ter chegado à cidade na sexta-feira ou sábado, retornando a seus locais de origem no domingo ou segunda-feira.

TRANSPORTE

Observa-se no gráfico que o carro próprio foi o principal meio de transporte utilizado pelos participantes (73,27%), evidenciando uma forte preferência pelo deslocamento individual. O ônibus aparece como a segunda opção mais utilizada (23,76%), o que pode estar relacionado à participação de grupos organizados ou à busca por alternativas de menor custo. Já o uso de avião, carona e van apresentou percentuais reduzidos (0,99% cada), indicando que o evento atraiu, em sua maioria, participantes de localidades próximas, com deslocamento predominantemente terrestre.

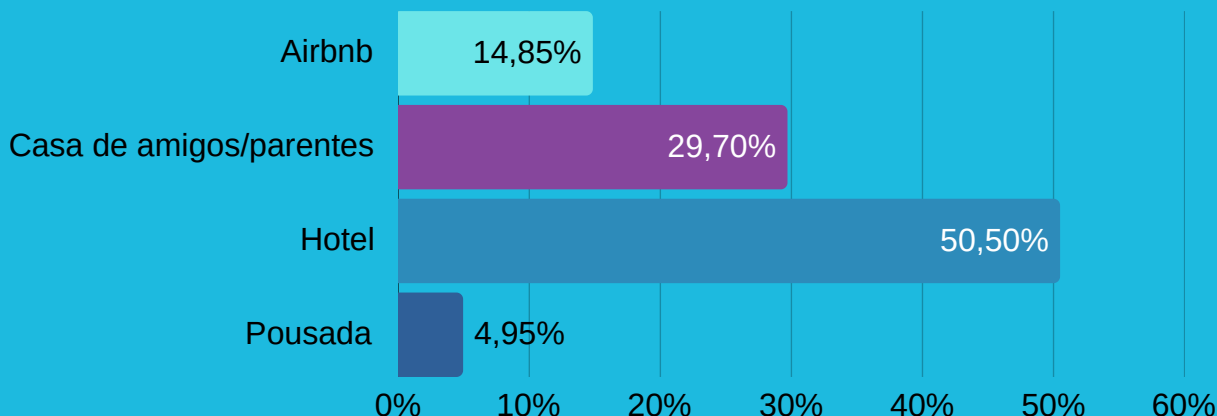


Turista

HOSPEDAGEM

O setor hoteleiro foi o principal beneficiado, acolhendo metade dos participantes. Entretanto, observa-se que quase 30% optaram por se hospedar em casas de amigos ou parentes, o que indica um público potencial a ser conquistado por meio de estratégias que estimulem a migração para a rede formal de hospedagem, como pacotes promocionais, benefícios exclusivos e parcerias com o evento.

O uso do Airbnb (14,85%) também reforça a relevância da economia compartilhada, especialmente entre participantes que buscam maior autonomia, espaços amplos ou viajam em grupo.



IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

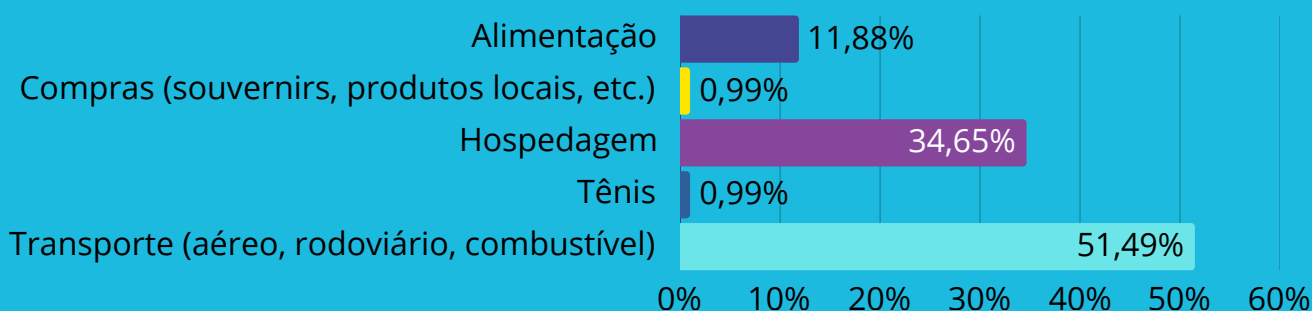
- Hotéis podem desenvolver pacotes específicos para corredores nessa época, incluindo café da manhã reforçado, opções de *check-out* tardio e parcerias com lojas de artigos esportivos;
- Estabelecimentos próximos ao local da largada/chegada têm vantagem competitiva, podendo oferecer produtos e serviços específicos, voltados para atletas;
- Oportunidade para os meios de hospedagem ampliarem *market share* através de pacotes temáticos.

Turista

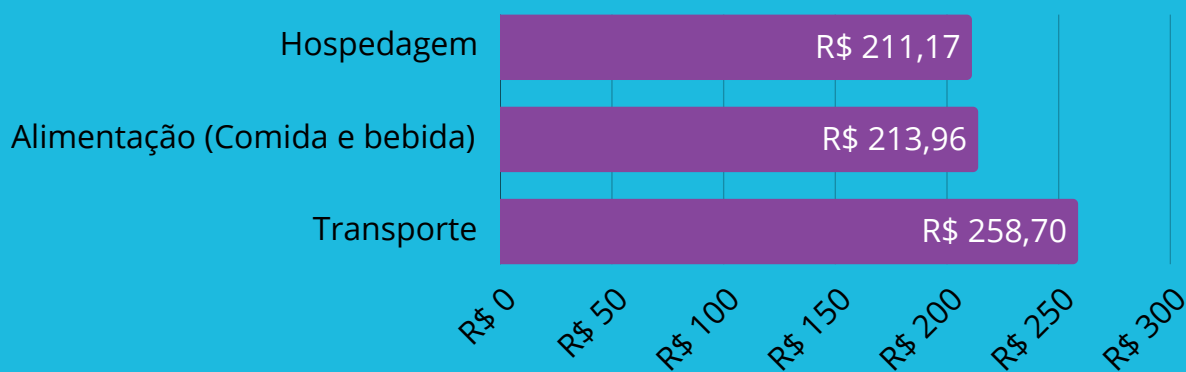
PRINCIPAIS GASTOS PARA PARTICIPAR DA CORRIDA

Os dados revelam que 86,14% dos gastos concentram-se em transporte e hospedagem, custos estruturais e inevitáveis da participação. Isso deixa apenas 13,86% para gastos relativos a alimentação, compras e equipamentos.

A baixa participação de compras (0,99%) indica uma oportunidade que poderia ser melhor aproveitada pelo comércio local. Este padrão é comum em eventos esportivos de curta duração, onde o foco está na competição.



MÉDIA DE GASTOS



IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

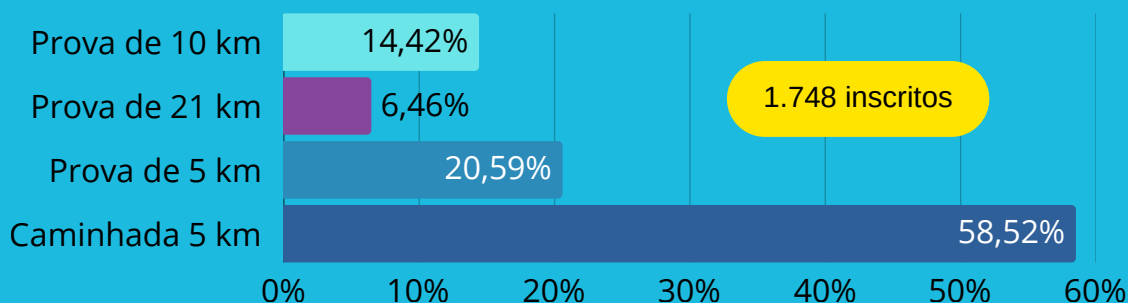
Com base nos 4.142 turistas identificados e no gasto médio de R\$ 683,83 por participante, estima-se que o evento tenha gerado um impacto econômico direto e indireto aproximado de R\$ 2.832.594,86 em dois dias, com uma margem de erro de 4,8%.

INCLUSÃO

PARTICIPAÇÃO 60+

A Corrida do Pantanal 2025 demonstrou forte compromisso com a inclusão social e a acessibilidade, aspectos fundamentais para eventos esportivos contemporâneos.

O evento contou com 1.748 participantes com 60 anos ou mais, o que representa 6,99% do total de inscritos (25.020). Este número expressivo evidencia o envelhecimento ativo e a busca por qualidade de vida através da prática esportiva.



IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Idosos tendem a ter maior poder aquisitivo, mais tempo disponível e maior propensão a estender viagens. Este público representa oportunidade para pacotes turísticos com permanência prolongada, passeios culturais e experiências gastronômicas.

PARTICIPAÇÃO PcD

Observa-se que 41,98% dos participantes optaram por provas de 10 km ou mais, indicando um público com bom nível de preparo e engajamento esportivo.



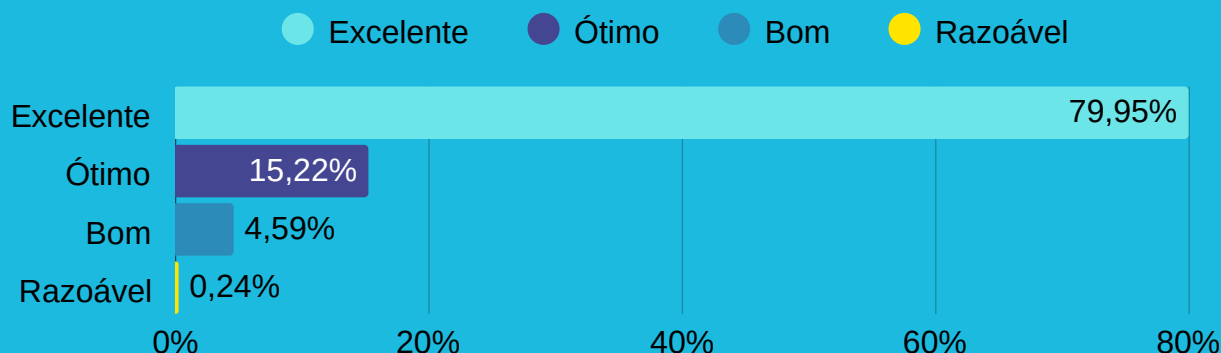
IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

A garantia de acessibilidade completa como rampas, banheiros adaptados, equipe de apoio, sinalização em braile é extremamente necessária para que mais pessoas desse público possam aderir à participação no evento. A disponibilização de veículos adaptados e a promoção de roteiros turísticos acessíveis são pontos a serem levados em conta também.

SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO GERAL

Os dados mostram que a avaliação da corrida é realmente alta, com 95,17% dos participantes pontuando o evento como "Excelente" ou "Ótimo", demonstrando altíssima satisfação com a organização. A soma das avaliações positivas (incluindo "Bom") chega a 99,76%, dado impressionante.

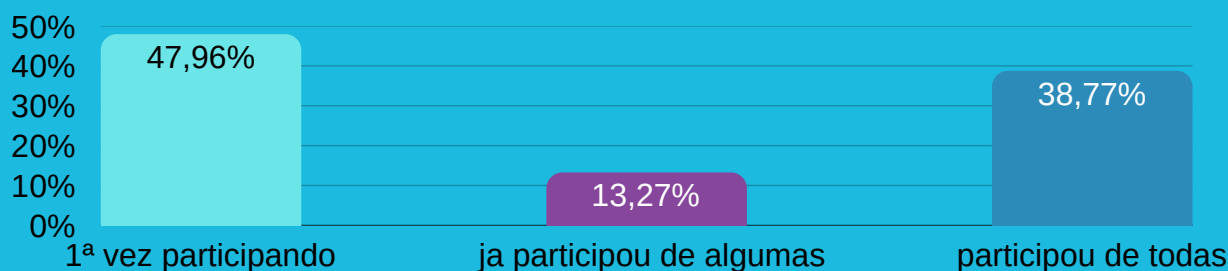


A ausência da avaliação "Ruim" e apenas 1 avaliação "Razoável" evidenciam uma organização profissional e bem estruturada, com atendimento consistente das expectativas dos participantes e equipe preparada e organizada.

Este resultado coloca a Corrida do Pantanal em patamar de excelência entre eventos esportivos nacionais.

PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EDIÇÕES

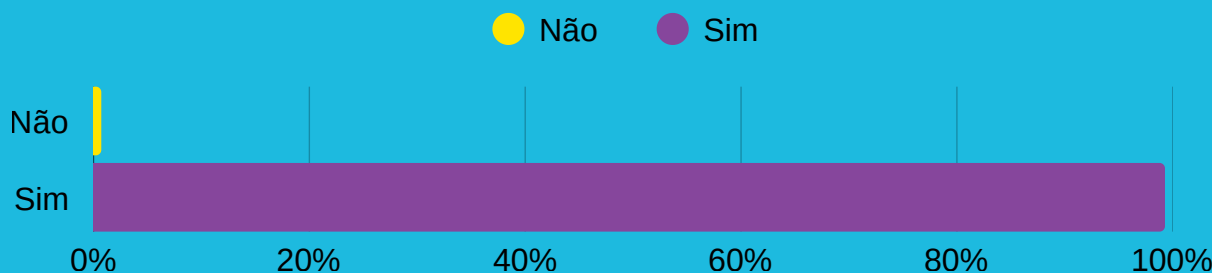
Verifica-se uma taxa de fidelização significativa, em que 52,04% dos entrevistados participaram de edições anteriores e 38,77% estiveram presentes em todas. Esse índice indica elevado grau de satisfação com a organização e o percurso, consolidando o evento como um ritual anual para parte expressiva do público. Já os 47,96% de estreantes (aproximadamente 12 mil pessoas) configuram um potencial em expansão, que, se bem acolhidos, podem fortalecer a base de participantes fiéis e estimular o retorno desses visitantes a Campo Grande, ampliando o fluxo turístico e o reconhecimento da cidade como destino de eventos esportivos.



SATISFAÇÃO

INTERESSE NA PRÓXIMA EDIÇÃO

A análise cruzada mostra perfeita correlação entre a avaliação positiva (95,17% Excelente/Ótimo) e a intenção de retorno (99,28%). Isso comprova que a qualidade percebida se traduz diretamente em fidelização. Fica evidente que o evento superou expectativas e criou conexão emocional, sendo assim, a Corrida do Pantanal tem futuro garantido com base em público fiel que, satisfeitos, estes participantes se tornam promotores naturais do evento.



IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Os números aqui apresentados garantem previsibilidade; crescimento orgânico, pois, participantes satisfeitos trazem amigos e familiares; reputação consolidada e atratividade para patrocinadores, indicadores de sucesso facilitam captação de recursos. Com demanda praticamente garantida, o desafio é manter o padrão de alto nível à medida que o evento cresce, evitando que o aumento de participantes comprometa a qualidade da experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Corrida do Pantanal 2025 reafirmou o potencial dos eventos esportivos como indutores do turismo e do desenvolvimento econômico local, alcançando 99,28% de intenção de retorno e 95,17% de avaliação excelente ou ótima. O impacto estimado de R\$ 2,8 milhões em gastos diretos e indiretos de turistas externos demonstra sua relevância para a economia de Campo Grande e consolida o evento como referência nacional em organização e experiência.

Os resultados também apontam desafios estratégicos, como ampliar o tempo de permanência dos visitantes, diversificar os gastos no comércio local e expandir o alcance geográfico do público participante. A superação desses pontos depende da integração entre poder público, organizadores e trade turístico, de forma a fortalecer a corrida como uma experiência completa e promotora da cidade enquanto destino turístico inteligente e sustentável.

Manter a qualidade e fidelizar novos participantes são passos essenciais para transformar a Corrida do Pantanal em um ativo permanente de promoção turística, capaz de converter corredores em turistas e competidores em embaixadores de Campo Grande.

[illegible]